

2020

Roteiro de Reflexão

ARQUIDIOCESE DE MARIANA, MG • JULHO • Nº 272

Lições do CORONAVÍRUS

para o Brasil e para o Mundo

Os Grupos de Reflexão nas Comunidades Eclesiais de Base



APRESENTAÇÃO

E tudo mudou!

Nos últimos meses tivemos uma interferência em nossas vidas, em nosso cotidiano. Fomos surpreendidos com uma Pandemia, a Covid 19, que assola o mundo e nos faz encarar uma nova realidade.

Pensando nisso, neste mês de julho, refletiremos sobre as Lições do Coronavírus para o Brasil e para o Mundo. O objetivo é motivar os participantes dos grupos a meditem, com mais afinco, como estamos vivenciando esse momento em nossas vidas.

Boa reflexão!

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Dir.: Amados irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro de reflexão, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Imploremos para toda a humanidade a intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, e rezemos juntos:

Oração à Virgem do Divino Amor pelo fim da Pandemia

Ó Maria, Tu brilhas sempre no nosso caminho como sinal de salvação e esperança. Nós entregamo-nos a ti, Saúde dos Enfermos, que na Cruz foste associada à dor de Jesus, mantendo firme a tua fé. Tu, Salvação do povo romano, sabes do que precisamos e temos a certeza de que garantirás, como em Caná da Galileia, que a alegria e a celebração possam retornar após este momento de provação. Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor, a conformar-nos com a vontade do Pai e a fazer o que Jesus nos disser. Ele que tomou sobre si os nossos sofrimentos e assumiu as nossas dores para nos levar, através da Cruz, à alegria da Ressurreição. Amém.

Ambiente: Bíblia, vela, água, flores, espinhos e figuras de mães com seus filhos.

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãos e irmãs, sejam todos bem vindos ao nosso primeiro encontro do mês de julho. Vamos refletir sobre o dom mais precioso que Deus nos concedeu, o dom da Vida. Diante da pandemia pela qual



FOTO: MONEYTIMES.COM.BR

o mundo sofre hoje, para preservar a vida humana, é necessário que cuidemos de nossa saúde. Devemos sempre tomar cuidado sobre a forma com a qual cuidamos de nosso corpo físico e de nossa mente, abrindo os olhos para os perigos que ameaçam a nossa vida. Participemos, com fé e esperança no Deus Criador, em Jesus Salvador e no Espírito Santificador da vida! Cantemos agradecidos louvando a Trindade Santa:

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo Amém!

CANTO | 1. Eu Quero acreditar na vida, ver o Sol em cada amanhecer / Ter no rosto um sorriso amigo, acreditar que o sonho é pra valer / Eu quero ter meu peito aberto, caminhar e não olhar pra trás / Caminheiro quero amor por perto, quero o mundo construindo paz.

Canta comigo, cante esta canção, / pois cantando sonharemos juntos! / Pra fazer um mundo mais irmão (bis).

2. Eu quero acreditar no amor, ver a noite se afastar de mim. / Em cada rua plantar uma flor e fazer da terra um jardim. / Venha junto sonhar o desejo de que a vida não tenha mais fim. / No violão soe o arpejo, construindo a paz, o amor, enfim.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: A Vida é nossa primeira vocação, dom de Deus, fruto do amor e da doação de nossos pais! O Batismo nos faz nascer para a eternidade, purificando-nos do pecado e nos transformando em herdeiros do céu, irmãos

de Jesus Cristo e filhos de Deus Pai. Ninguém tem direito sobre a vida de outrem, pois ela sempre pertence ao Senhor, a obrigação de todo cristão é defendê-la. O aborto é um crime hediondo, o assassinato é deplorável, a guerra ilegítima é detestável, o suicídio é lamentável, acidentes fatais devem ser evitados. Muitas vezes não valorizamos a vida, esquecidos de sua natureza e origem. Jesus nos ensinou chamar Deus de Pai, que nos fez à sua imagem e semelhança; deu-nos Maria por nossa mãe e enviou o Espírito Santo para nos edificar! Sua maior demonstração de amor foi nos dar seu próprio Corpo e Sangue como alimento! **Vida valiosa demais!**

Todos: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (canto)

L1: São várias as doenças que ameaçam a vida humana, provocando sofrimento em muitas famílias. Precisamos cuidar bem de nossa saúde, com uma alimentação saudável, boas práticas de higiene, atividade física, lazer, etc. Poucas pessoas, no entanto, têm acesso a planos de saúde, academias, dietas adequadas, suficientes horas de sono e muitas outras coisas essenciais para a manutenção de uma vida saudável. A vida é um presente de Deus para cada um de nós, direito de todos, mas nem sempre é respeitada! Caim matou seu irmão Abel por inveja (Gn 4,8); João Batista foi degolado por vingança; Jesus foi perseguido e ameaçado de morte do ventre de Maria à Cruz. Diante do perigo da pandemia devemos trabalhar pela preservação da vida, pois muitas questões que decorrerão dessa grave crise irão ameaçar a dignidade da vida humana!

Todos: Vamos cuidar de nossa saúde depois da pandemia, pois, além da Covid-19, outras doenças ameaçam nossa vida, a vida do planeta e a humanidade!

L2: O novo agente vírus SARS-COV-2 recebeu o nome de **Covid-19**, do Ministério da Saúde, no dia 21 de fevereiro de 2020, descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na China. Crianças menores de cinco anos e idosos acima dos sessenta correm mais riscos, também aqueles em condições que podem agravar o quadro, como as diabetes, AVC, doenças pulmonares e do coração. O primeiro caso de Coronavírus da América Latina foi no Brasil, em São Paulo. Um senhor de 61 anos, hipertenso e sem identificação, voltou da Itália no dia 25 de fevereiro, chegando ao Brasil sem sintomas, tendo procurado os médicos alguns dias depois por estar com dificuldades respiratórias. A transmissão acontece pelo contato com um

infectado por diversas formas, por um aperto de mão, por espirros, tosses, objetos contaminados como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador, etc.

Todos: Precisamos nos manter limpos e desinfetados todos os ambientes familiar ou social, preservando nossa vida e a vida do próximo!

L3: O primeiro impacto foi desesperador, a notícia caiu como bomba! Cientistas e médicos renomados diziam que a Covid-19 era novo, desconhecido; remédios e vacinas ainda precisavam de ser pensados! Antes de tudo, orar a Deus, que nos ouve a todo momento. A falta de informações deixou os médicos e cientistas apavorados, esgotando-se dia e noite em pesquisas. Muitas pessoas correram aos supermercados para estocar comida, as especulações elevaram os preços. O governo estava preocupado com a economia enquanto milhares de trabalhadores perdiam seus empregos. Fomos convidados a viver a Semana Santa de uma outra maneira, dolorosa, mas compreensível em razão das medidas de isolamento necessárias. Diante do caos todos pareceram ver, por um momento, a morte à sua frente.

Todos: Milhares de pessoas morreram precocemente. Valorizemos a nova chance de viver que nos é dada por Deus a cada dia. Não devo falar mal, blasfemar nem me revoltar contra a vida!

L4: A vida em primeiro lugar! Temos que defender a vida humana em todas as circunstâncias. Deus nos capacita com os dons através do Espírito, para torná-la virtuosa ao serviço dos nossos irmãos, a exemplo do nosso mestre, Jesus Cristo: “Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida em abundância!” João 10,10. Deus deu ao homem e à mulher o poder de gerar novas vidas e cuidar delas com carinho e amor. Não deve haver divisão dentro de nossa casa, pois ela é base fundamental da sociedade e uma casa dividida não se sustenta. Jesus é a vida plena. Morreu para nos dar vida! Qual seria o exemplo maior e mais belo que dos médicos, cientistas, enfermeiros e voluntários doando a própria vida para salvar inúmeras? São os heróis, os santos mártires da pandemia!

Todos: Muitas pessoas doaram suas vidas para salvar as vidas de multidões, gente que nem conhecia!

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (canto).

4. FATO DA VIDA

Foram ceifadas milhares de vidas pela COVID-19 mundo afora, e também no Brasil. Seriam muito mais, se não fossem os nossos irmãos e irmãs que

nem conhecemos, doando a própria vida para salvar a do próximo. Médicos, enfermeiros, agentes de saúde, etc, deixaram suas famílias, sua segurança, para se dedicarem às pessoas contaminadas. Todos deixando tudo para socorrer nossos irmãos e irmãs contaminados, tal como Jesus! Puderam ter a alegria de ver muitos recuperados, resultado de seus esforços. Independentemente da COVID-19, muitos cotidianamente arriscam a si próprios na defesa e na manutenção da vida de várias pessoas; não só os médicos, mas também os bombeiros e os policiais, por exemplo. No anonimato fazem acontecer e preservar o milagre da vida! Nossa homenagem de gratidão aos que foram em nosso lugar e para aqueles que continuam acreditando que todo minuto de vida vale a pena!

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Jesus nos oferece a verdadeira vida. Preparando para ouvir sua palavra, cantemos:

CANTO | **Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida! / Queremos caminhar com retidão na Tua luz (bis).**

1. No Senhor está toda a graça e salvação, / n'Ele encontramos o amor e o perdão.
2. Não vacilará quem confia no Senhor. / Ele nos sustenta nos conduz pela mão.
3. O Senhor é bom, é ternura e compaixão. / Seu amor nos chama a viver como irmãos.

Leitura Bíblica: João 10,10-18

6. PARA REFLETIR

1. Como está sendo sua experiência durante a quarentena, “perder a liberdade” provisoriamente? De que você sentiu mais falta?
2. Você seria capaz de arriscar a própria vida para cuidar das pessoas infectadas pelo Coronavírus? Por quê?

7. PERGUNTA PARA PLENÁRIO

Que lições tirar do Coronavírus para nossas vidas? O que você acha que mudou e pode mudar nas pessoas, na economia, na política, na religião e no modo de encarar os desafios que o pecado nos impõe?

8. GESTO CONCRETO

Colocando-se no lugar **de quem perdeu a vida com a Covid-19**, responda para si mesmo: Estaria eu preparado para o encontro repentino com Deus? **De quem foi curado por milagre**: Como encarar a vida de agora pra frente, em que preciso mudar? **De quem é parente de vítima**: Como superar a ausência de uma pessoa tão querida? **Valorizar a vida como dom de Deus!**

9. ORAÇÃO FINAL

Todos: Senhor Deus, autor da vida, criador de todas as coisas visíveis e invisíveis. A origem, causas e consequências das doenças e dos males estão no pecado do homem que destrói a vida. Inspirai os cientistas e médicos para que encontrem soluções e ações preventivas de saúde. Ajudai-nos a transformar as atitudes de morte em ações geradoras de vida! Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho na unidade do Espírito Santo. Amém!

Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

10. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | **Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente (bis).**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão? Eu estou presente nele.
2. Eu passei fazendo o bem, / Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão? / Eu estou sofrendo nele.
3. Entreguei a minha vida / pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre teu irmão? / Eu estou morrendo nele.

O RESGATE DO VALOR DA *Família*

Ambiente: (jornais e revistas com notícias sobre a pandemia, retratos ou gravuras de famílias reunidas, Bíblia Sagrada aberta na leitura a ser proclamada, vela acesa, flores naturais, aparelho de som para ouvir a musica final).



FOTO: PAZEBEM.ORG.BR

1. ACOLHIDA (feita pelo (a) coordenador (a) do grupo).

Dir.: Irmãos e irmãs, sejam bem vindos a mais este encontro de nosso grupo. Que a paz de Deus esteja com todos vocês! Estamos no segundo encontro do mês de julho, e, continuando nossa reflexão sobre as “lições do Coronavírus para as famílias e o mundo”, hoje refletiremos sobre “o resgate do valor da família” como fruto e consequência do isolamento social (quarentena) que a grande maioria está sendo obrigada a fazer como forma de evitar ou de amenizar o avanço da contaminação por este inimigo invisível, do qual nenhum ser humano está livre. Nestes últimos dias, quarentena, isolamento social, álcool em gel, crise social, crise política, crise...crise...têm sido as palavras de ordem. E as pessoas ficam acudadas, “presas” em suas casas e, esperamos que este confinamento, apesar dos males da crise que se instala e que perdurará por um longo período, possamos tirar algum proveito, entre eles, “o resgate do valor da família” com a oportunidade que se abre de “estar juntos” como há muito tempo não acontecia. Felizmente, nossa convicção religiosa nos garante a proteção de Deus em todos os momentos e, principalmente, nestes em que os sofrimentos e aflições estão presentes. Invocando a Santíssima Trindade, peçamos a Ele que tenha misericórdia de nós e nos livre deste grande mal que nos assusta e incomoda.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**(Cantando): Misericórdia, Senhor, misericórdia, misericórdia!
Senhor, escuta o lamento, e tem de nós, compaixão / Ao povo dá novo alento, a tua graça e perdão (bis).**

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Em virtude da pandemia do Coronavírus, as famílias estão vivendo um evento único que não temos com que comparar. Talvez nossas bisavós possam até falar remotamente do que foi a gripe espanhola (também conhecida como gripe de 1918, uma vasta e mortal pandemia do vírus “influenza”, que, de janeiro de 1918 a dezembro de 1920, infectou 500 milhões de pessoas, cerca de um quarto da população mundial da época, com, possivelmente, 100 milhões de mortos), mas é algo que está muito distante.

L1: Quando nos deparamos com situações sem precedentes, uma atitude muito simplória é negar, nos apoiarmos em notícias falsas, ou simplesmente ignorar.

L2: Negar um fato não só atrasa políticas de prevenção como também gera uma sensação ilusória de consenso.

L3: Em tempos de desconfiança com a ciência, procurar e compartilhar informações embasadas, seria uma das maiores e melhores formas de solidariedade e maturidade.

Todos: Uma situação como esta contribui para um sentimento de que a realidade pode ser recusada, de que a gravidade do problema seria simplesmente uma questão de escolha, quando na verdade não é.

L1: O contexto social e familiar da Pandemia faz com que a nossa fantasia infantil de onipotência seja rompida e nos deparamos com a real vulnerabilidade humana.

L2: Passamos a viver sob a ameaça de impedimento da realização daquilo que nos dá prazer e segurança.

L3: Na luta pela sobrevivência, algumas normas e regras sociais e familiares que nos direcionavam, podem ser quebradas em virtude do mal estar social e familiar generalizado.

Todos: Daí a importância de que as interações sejam mantidas, ainda que virtualmente, respeitando as novas regras como a limitação do espaço físico e a proximidade.

L1: Na proposta de quarentena, ou isolamento social, nossa rotina cotidiana é alterada e isso faz com que os papéis que normalmente desenvolvemos acabem ficando restritos.

L2: Uma das possibilidades é pensar juntos numa rotina para o novo; em vez de ditar regras de acordo com a hierarquia de cada família, resgatar o lúdico, promover e valorizar o diálogo, a ajuda mútua, a solidariedade.

L3: O que todos precisam, mas nem todos têm, é contar com o aconchego de um ambiente familiar afetivo, essencial para construir uma base sólida de desenvolvimento saudável ao longo da vida.

Todos: Isto implica e pressupõe, além do amor, limites, respeito, solidariedade, compreensão, direitos e deveres para todos, atitudes que estão desaparecendo do seio das famílias e, assim, da sociedade.

L1: Passada a pandemia do Coronavírus, muitas lições terão de ser aprendidas.

L2: As pessoas têm sido muito individualistas e esperamos que, principalmente, neste momento de preocupações e incertezas, elas se unam mais e sejam mais solidárias e fraternas.

L3: Este confinamento deve nos levar a entender melhor o papel que cada um exerce na vida das pessoas e na sua própria vida, buscando uma mentalidade diferente e mais evoluída sobre a atuação familiar e social de cada um.

Todos: Ficar em casa deve ser visto e vivido como a “oportunidade de reaprendermos a conviver”.

4. FATO DA VIDA

(algumas dicas para tornar mais agradável e ameno o confinamento no âmbito familiar)

1. Pessoas extrovertidas (mais sociáveis) têm maior necessidade de contatos sociais que as introvertidas, porém, do traço pessoal, neste contexto de pandemia, ambas têm condições internas de enfrentamento, desde que priorizem e se motivem em direção ao bem comum.
2. É preciso manter a saúde física e mental as quais constituem o maior recurso natural para lidar com situações potencializadoras de estresse associadas à vida familiar e comunitária.
3. Não há segredo, e sim, desafio diante do convívio familiar implicado pelo isolamento, que pode ser ameno e até mesmo divertido.
4. O principal benefício de ficar em casa é estar mais perto da família neste momento de tensão e preocupações.
5. Um ponto importante é entendermos que não temos controle sobre tudo.

Temos a mania de pensar assim, mas isto é só uma falsa sensação; não controlamos quase nada nesta vida.

6. É preciso captar tudo o que vem de informação, sabendo diferenciar o que é real do que não é, o que às vezes é bem difícil.
7. Atividades como tours virtuais a museus e parques, lives musicais e culturais e outras fontes de entretenimento aliviam a carga emocional imposta pelo isolamento.
8. Todo excesso é prejudicial, uma vez que pode desviar o foco e desencadear quadros ansiosos e depressivos. O ideal é buscar a medida do suficiente.
9. Evitar a ansiedade provocada pela hiper-informação e as fake news. As redes sociais, quando utilizadas sem controle e em excesso, com certeza serão prejudiciais.
10. Consumir boas leituras pode trazer serenidade, proporcionar novos horizontes e aprendizados, além de uma sensação de liberdade, uma vez que você pode mergulhar na história e, neste mergulho, aliviar a tensão do confinamento.

5. FATO DA BIBLIA

Dir.: Na carta que São Paulo escreveu aos romanos, ele alerta que os cristãos conscientes não devem usar sua força e prestígio para impor aos outros a própria opinião e conseguir poderes sobre eles, pois não foi deste jeito que Jesus Cristo procedeu. Alerta ainda que o respeito e o bem do outro são o maior sinal do cristão. Cantemos e depois ouçamos com atenção.

CANTO | Quem nos separará? / Quem vai nos separar? / Do amor de Cristo, quem nos separará? / Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? / Quem nos separará do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, nem nudez ou tribulação / Nem perigo, nem espada, toda perseguição.
2. Nem a morte, nem a vida, nem anjos, dominações / Nem presente, nem futuro, nem poderes e nem pressões.

Leitura Bíblica: Rm 15, 5 – 7

6. PARA REFLETIR

Abrir espaço para que cada participante relate como foi (ou está sendo) o isolamento social em sua casa (família).

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como está sendo o isolamento social em sua casa (família)? (sugerimos que o (a) coordenador(a), tendo ouvido os relatos na reflexão, elabore um resumo com os pontos positivos e negativos relatados.

8. GESTO CONCRETO

Procurar famílias que estejam com maiores dificuldades em virtude da pandemia do Coronavírus e, com o grupo, encontrar alternativas para superação destas dificuldades, respeitando as regras de confinamento que ainda estejam em vigor.

9. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso...10 Ave Marias pelas vítimas da COVID 19, especialmente pelos mortos e por seus familiares.

10. AVISOS E DESPEDIDAS *(com ajuda de algum aparelho, acompanhar a música “Trem bala” de Ana Vilela).*

Não é sobre ter todas as pessoas do mundo pra si. / É sobre saber que em algum lugar alguém zela por ti. / É sobre cantar e poder escutar mais do que a própria voz. / É sobre dançar na chuva de vida que cai sobre nós.

É saber se sentir infinito / Num universo tão vasto e bonito, é saber sonhar. / Então fazer valer a pena, cada verso daquele poema sobre acreditar.

Não é sobre chegar no topo do mundo e saber que venceu / É sobre escalar e sentir que o caminho te fortaleceu / É sobre ser abrigo e também ter morada em outros corações / E assim ter amigos contigo em todas as situações.

A gente não pode ter tudo / Qual seria a graça do mundo se fosse assim? Por isso, eu prefiro sorrisos / E os presentes que a vida trouxe pra perto de mim.

Não é sobre tudo que o seu dinheiro é capaz de comprar / E sim sobre cada momento, sorriso a se compartilhar. / Também não é sobre correr contra o tempo pra ter sempre mais. / Porque quando menos se espera a vida já ficou pra trás.

Segura teu filho no colo / Sorria e abraça os teus pais enquanto estão aqui. / Que a vida é trem-bala, parceiro / E a gente é só passageiro prestes a partir. Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá / Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá

Mundo: ÚNICA família ENFRENTANDO A MESMA TEMPESTADE

Ambiente: Flores, Bíblia aberta, Crucifixo e vela acesa.

1. ACOLHIDA

Dir.: Sintam-se todos acolhidos nesse encontro do nosso grupo de reflexão. Que possamos aproveitar a oportunidade para que, à luz da Palavra de Deus, tenhamos reflexões maduras e que possamos sair daqui alimentados, por essa mesma Palavra que nos inspira. Com entusiasmo, iniciemos nosso encontro.

CANTO | **Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor! (bis)**

1. A meu Deus fiel sempre serei, eu confio em nosso Senhor. Seu caminho, oh! Sim seguirei, com fé, esperança e amor.
2. Venha embora qualquer tentação, eu confio em nosso Senhor. Mostrarei que sou sempre cristão, com fé, esperança e amor.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Nesse encontro, somos chamados a refletir a realidade da família que vive momentos de alegria. Contudo, os momentos de alegrias, são permeados de dificuldades, ou seja, há tempestades que precisam ser enfrentadas. Por termos uma sociedade composta de famílias, há problemas familiares que não são de uma, mas de todas. Quando esses problemas ferem e matam a vida, o mundo como uma grande família precisa enfrentá-los.

L1: Percebemos desde a criação, que o ser humano é criado para o contato, para o relacionamento, para estar com o outro. Nessa perspectiva surge também a experiência da família. Nesse sentido a família na sociedade vai ganhando sua configuração própria.

Todos: Família que reza unida, permanece unida.

L2: A família é singular e busca o que é melhor para si. Contudo, essa singularidade, que gera pessoas para a sociedade, precisa zelar para que o bem



FOTO: FUNDAÇÃO SM

comum seja uma realidade. Assim a família como *celula mater* (Cf. 2207) da sociedade, muitas das vezes enfrenta desafios que são comuns, que surgem na sociedade e necessitam ser combatidos.

Todos: Sem família não existe sociedade.

L3: Há tempestades e tormentos que afligem todas as famílias e, nessa situação, não há família rica ou pobre, urbana ou rural, há uma família: o mundo. E todos necessitam somar esforços para vencer e cuidar da vida humana, tão cara a todos. Um exemplo é a pandemia que tristemente estamos vivenciando nos últimos meses.

Todos: (Cantando) **Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã.**

L4: As tempestades enfrentadas como irmãos, como família, ficam um pouco mais fáceis de serem enfrentadas. Muito pode nos ensinar. Assim, após a turbulência, a experiência familiar num todo sai fortalecida, apesar das feridas. Com as tempestades, podemos aprender que somos irmãos, uma grande família, e que o próximo é aquele que precisa de mim.

Todos: (Cantando) **Porque ele vive, eu posso crer no amanhã.**

4. FATO DA VIDA

Exemplo de enfrentamento ao Coronavírus:

Com músicas e orações, moradores de um bairro de Belo Horizonte buscam conforto para enfrentar a pandemia. Todos os dias às 20h, o Bairro Maria Goretti se une pela fé. Há 12 dias, sempre às 20h, Jaqueline Ferreira coloca uma caixa de som em uma das janelas de sua casa no Bairro Maria Goretti, na Região Nordeste de Belo Horizonte. Assim que a música começa, vizinhos a acompanham com as lanternas dos celulares. “Dá um alento. Um conforto. É tão lindo ver as luzinhas iluminando o bairro todo disse”, disse Maria José Miranda, de 61 anos. Isolada por causa da pandemia do novo Coronavírus, ela fazia caminhada pelo quintal quando ouviu a música pela primeira vez. “Eu escutei aquela canção, uma canção religiosa, e fui até o portão. Percebi que minhas vizinhas também estavam lá. Depois rezamos um ‘Pai Nosso’ e uma ‘Ave Maria’. Agora fazemos isso todos os dias”, contou Maria José.

Jaqueline e a mãe, Ivone Pacheco, não imaginavam que a ideia pudesse comover o bairro. “Como a gente não está podendo ir à Igreja, pensamos em colocar a caixa de som para poder ter um momento de oração. E era para ser só uma vez. O pessoal gostou tanto que já tem 12 dias. Uma corrente boa que surgiu aqui”, contou a moradora. Depois das músicas e das orações, que duram em média 20 minutos, os vizinhos se cumprimentam

de suas janelas. “É bom, neh? Pessoal grita: ‘boa noite vizinho! Boa noite vizinha!’ Nessa hora é que a gente precisa ter fé. E a fé nos conforta, nos anima. E fazer isso juntos é muito bonito”, disse Maria José.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Cantemos, aclamando o Evangelho!

CANTO | Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a Ti, Senhor. / Toda graça e louvor. / Glória a Ti, Senhor. / Toda graça e louvor.

A mensagem da alegria ouviremos, aleluia! / De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

Leitura Bíblica: Mt 8, 23-27

6. PARA REFLETIR

1. Como reagimos diante dos temporais que acontecem em nossa vida?
2. Lembramo-nos deste Deus presente, amigo e apaziguador nas horas boas da vida, ou somente quando estamos em apuros?
3. Como vivemos nossa fé nesse tempo de pandemia, quando somos convocados a praticar esta experiência do isolamento social e Igrejas fechadas?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Após este período difícil de pandemia, o que podemos fazer para construir um mundo mais solidário, onde possa reinar a paz, o amor, e a solidariedade?

8. GESTO CONCRETO

Diante dessa triste realidade, pensar uma forma de viver e valorizar a importância da comunidade.

9. ORAÇÃO FINAL

CANTO | Deus enviou seu filho amado Para morrer em meu lugar. Na cruz pagou por meus pecados. Mas o sepulcro vazio está porque ele vive.

Porque ele vive, eu posso crer no amanhã. Porque ele vive, temor não há. Mas eu bem sei que o meu futuro, Está nas mãos do meu Jesus que vivo está.

Um dia eu vou cruzar os rios. E verei então, um céu de luz. E verei que lá, em plena glória. Vitorioso, vive e reina o meu Jesus.

10. AVISOS E DESPEDIDA

Lições

DO CORONAVÍRUS PARA AS FAMÍLIAS E PARA O MUNDO

Ambiente: Fotos de famílias, recortes de jornais com notícias da pandemia, vela acesa, Bíblia aberta na leitura, máscaras, vasilhas com álcool, Imagem ou fotografia que recorde a Sagrada Família de Nazaré.

1. ACOLHIDA

Dir.: Queridos irmãos e irmãs, hoje nos reunimos para celebrar o plenário dos nossos Roteiros de Reflexão deste mês de julho. Refletimos sobre um tema que, infelizmente se tornou realidade em nossas vidas, implicando transformações em nossa rotina e em nosso modo de viver. Em um instante de silêncio observemos os símbolos aqui presentes, e através deles, façamos uma breve reflexão: Quais lições tais símbolos remetem em nossas vidas? (*Instante de breve silêncio*). Vivemos em tempo de isolamento social, e a única coisa que podemos fazer para evitar a propagação do vírus é nos unirmos em orações e cuidarmos uns dos outros, obedecendo as recomendações de isolamento social e as observações quanto à higienização. Que este momento nos ajude a revermos a nossa conduta diária, fazendo um exame profundo da nossa vida, e do mesmo modo, cultivando uma consciência acerca de nossa responsabilidade com a nossa própria vida e com a vida dos nossos irmãos, sobretudo os mais vulneráveis. Com muita fé, cantemos:

CANTO | 1. Eu quero acreditar na vida, ver o sol em cada amanhecer / Ter no rosto um sorriso amigo, acreditar que o sonho é pra valer / Eu quero ter meu peito aberto, caminhar e não olhar pra trás / Caminheiro quero amor por perto, quero o mundo construindo paz.

**Canta comigo cante esta canção, pois cantando sonharemos juntos!
Pra fazer o mundo mais irmão (bis)**

2. Eu quero acreditar no amor, ver a noite se afastar de mim / Em cada rua plantar uma flor, e fazer da terra um jardim / Venha junto sonhar o desejo de que a vida não tenha mais fim / No violão soe o arpejo, construindo a paz, o amor, enfim.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. REFLETINDO

L1: No primeiro encontro refletimos o tema: A vida em primeiro lugar, sendo a vida um dom de Deus, fruto do amor e doação de nossos pais e temos por dever preservá-la. Hoje, no atual contexto em que nos encontramos, somos atingidos por um vírus que ameaça a vida da humanidade — um vírus que nos chama a rever o nosso modo de relacionar conosco e com os outros, isto é, com a vida dos nossos irmãos. Todos somos chamados a fazer nossa parte para conter a propagação da doença, tomando as medidas sugeridas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e como sabemos, a principal medida é o isolamento social. Jesus Cristo, durante toda a sua vida pública, nos ensinou que a vida deve ser respeitada e cuidada, e Ele mesmo nos oferece o caminho para uma verdadeira vida em abundância (cf. Jo 10, 10). Nesse sentido, também como integrantes da família de Deus e cientes de nossa responsabilidade com a vida, queremos assumir na concretude do nosso dia a dia o cuidado uns com os outros.

Pergunta: Que lições podemos tirar desta pandemia para nossas vidas? O que você acha que mudou e pode mudar nas pessoas, na economia, na política, na religião e no modo de encarar a vida?

L2: No segundo encontro refletimos o tema: O resgate do valor da família. Neste momento atípico que vivenciamos, em decorrência da pandemia e de tantos outros males, todos nós experimentamos mudanças significativas em nossa rotina, em nossas famílias e paróquias, no modo como vivíamos e conduzíamos a vida. Neste momento de resignificação, quero dizer, de lançarmos um olhar criativo para redescobrir momentos e valores, experimentamos a comunhão em nossas famílias. Aprofundamos com fé a nossa experiência como “igreja doméstica”, fortalecendo a espiritualidade em família com o auxílio das redes sociais, em comunhão com muitas paróquias, mas também, com os criativos momentos vividos em família e inspirados pelo Espírito Santo.

Pergunta: Como está sendo o isolamento social em sua casa (família)? *(Sugerimos que os coordenadores, tendo ouvido os relatos na reflexão, elabore um resumo com pontos positivos e negativos relatados)*

L3: No terceiro encontro, refletimos o tema: Mundo — uma única família enfrentando a mesma tempestade — a luta contra o Coronavírus. Desse modo, ao voltarmos os olhares para a nossa fragilidade, constatamos que ninguém é melhor do que ninguém, e que todos os homens são convidados a superar toda a indiferença que corrompe o coração humano. O cristão, que vive a autenticidade da sua vocação batismal, é exortado a reconhecer a sua vida como dom e compromisso, e assim, colaborar com a defesa da

vida, levando em consideração a corresponsabilidade diante da vida dos mais vulneráveis.

Pergunta: Após este período difícil de pandemia, o que podemos fazer para construir um mundo mais solidário, onde possa reinar a paz, o amor, e a solidariedade?

4. PALAVRA DE DEUS

Dir.: Na certeza de que os Textos Sagrados devem inspirar o modo de viver de todos os cristãos batizados, cantemos aclamando a Palavra de Deus.

CANTO | **Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.**

No Evangelho da vida, que nos traz a salvação / Jesus Cristo nos convida, e nos guia na missão (bis).

Leitura Bíblica: Mc 8,34-35.

(Momento de reflexão da Palavra que foi proclamada)

5. GESTO CONCRETO

Como foi realizado o gesto concreto do Roteiro de Reflexão? Comente.

6. ORAÇÃO FINAL

“À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó virgem gloriosa e bendita. Amém”.

Pai Nosso...

CANTO | Em todo lugar há tanta vida / Que quase ninguém vê / Com várias maneiras de pensar, de agir, de ver e de ser.

Mas se crê, no amor como uma criança / encontra-se nova forma de esperança / nova luz de imagem e de cor / nova vida com muito amor.

Imenso espaço que também é teu / Se na vida você tem amor / Tem deveres e direitos que devemos dar todo valor.

7. AVISOS E DESPEDIDA

Edição dos textos, seleção de imagens:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com

Revisão: Pe. Edmar José da Silva (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)
e Pe. Luiz Carlos Ferreira (Diretor da Editora Dom Viçoso)



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br